

Estudantes querem UNE preocupada com anistia

A preparação para a eleição em setembro da diretoria permanente da UNE começa a movimentar os meios estudantis locais, que defendem um programa identificado com a realidade do Rio Grande do Norte, disse o estudante Douglas Anjo, um dos delegados da UFRN ao Congresso Pró-UNE, realizado em Salvador.

Para ele, que não existe dissidência de blocos com relação a política da União Nacional dos Estudantes, a exemplo do que vem ocorrendo em outros Estados, Douglas do Diretório do Centro de Ciências da Saúde, garante que todos os 30 representantes da entidade em Natal, estão unidos contra o ensino pago, a favor da anistia e da filiação de base (diretórios e centros acadêmicos) à UNE.

CONSCIENTIZAÇÃO

O representante da UNE afirma que, no momento, a preocupação maior dos delegados que participaram do Congresso, é a divulgação nos meios estudantis, conscientizando o estudante da eleição para o diretório permanente do órgão, de forma representativa, procurando apagar a imagem deturpada que marcou os anos de 1964 e 68.

A preocupação é conscientizar a todos da necessidade de um órgão representativo da classe a nível nacional, voltado para os problemas estudantis e do povo brasileiro, na luta pela anistia e contra a exploração da Amazônia por estrangeiros, entre outros assuntos.

No momento, os estudantes natalenses ainda não têm um nome para a eleição de setembro, pois, segundo Douglas, "nós não estamos interessados em nomes, mas em programas que forem apresentados". Acrescenta, que a classe apoiará o candidato que se mostrar mais identificado com a realidade potiguar.

OUTRO ÓRGÃO

Reveleu o estudante Douglas Anjo que, depois da realização do Congresso Pró-UNE, já foram realizadas duas reuniões pelos delegados locais, que estão preparando um relatório suscinto sobre o acontecimento, para divulgar entre os quase 12 mil estudantes da UFRN.

Ele disse que a União Estadual dos Estudantes — UEE, que está desaparecida desde 1968, poderá ser reorganizada, mas depende de uma abertura maior nos meios estudantis, com realização de eleição direta do Diretório Central dos Estudantes (DCE), retirando a influência da Reitoria, e maior representatividade da classe nos diretórios.